

TANGARÁ DA SERRA

Sema apreende máquinas usadas no desmatamento ilegal

Foi desmatada uma área de 140 hectares no bioma Cerrado

RENATA PRATA / Sema - MT

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) apreendeu máquinas e equipamentos que estavam sendo usados no desmatamento ilegal de uma propriedade no município de Tangará da Serra. O crime foi identificado pelo sistema de alerta da Plataforma de Imagens Planet.

Os fiscais da Diretoria de Unidade Desconcentrada de Tangará da Serra apreenderam, na propriedade, 4 máquinas e 1 motosserra. Foi desmatada uma área de 140 hectares no bioma Cerrado, sem autorização do órgão ambiental. A área foi embar-

gada e o responsável multado em R\$ 140 mil.

A ação teve a parceria da Polícia Militar de Proteção Ambiental de Barra do Bugres. A Plataforma de Monitoramento com Imagens de Satélite Planet é um sistema de alta resolução e precisão que emite alertas semanais e monitora o Estado em tempo real.

“
A área foi
embargada e
o responsável
multado em
R\$ 140 mil

OPERAÇÃO AMAZÔNIA - A operação Amazônia é permanente, e integra órgãos estaduais e federais, sob a coordenação

nação da Sema-MT, para coibir crimes ambientais, monitorar e fiscalizar mudanças na vegetação e promover o embargo de áreas.

O Estado aplica multas, embarga áreas e apreende equipamentos e máquinas utilizadas na ação criminosa, descapitalizando os infratores para evitar a reincidência. Quem desmata ilegalmente responde também nas esferas criminal e civil, além de processo administrativo.

Integraram a iniciativa as Secretarias de Estado de Meio Ambiente, de Segurança Pública, o Exército Brasileiro, Polícia Militar, Polícia Judiciária Civil, Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer), Corpo de Bombeiros Militar (CBMMT), Instituto de Defesa Agropecuária (Indea), Ministério Público de Mato Grosso (MPMT), Ministério Público Federal



Apreensão de máquinas

(MPF) e Ibama.

DENUNCIE CRIMES AMBIENTAIS - É possível realizar denúncias relacionadas a crimes ambientais em diferentes canais

de atendimento: telefone (0800 065 3838), Whatsapp (65 99321-9997), e-mail (ouvidoria@sema.mt.gov.br), pelo aplicativo MT Cidadão e pessoalmente.



PL aprovado na Assembleia Legislativa

APROVADA

Projeto punirá assédio moral no serviço público

Proposta agora segue para análise da Procuradoria Geral

G1 MT

O projeto de lei que pune assédio moral no serviço público foi aprovado na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT). A proposta agora vai a sanção do governador Mauro Mendes (União) depois de passar pela análise da Procuradoria Geral do Estado (PGE) em um prazo de 15 dias.

O texto aprovado prevê como assédio moral os diversos atos de desrespeito e discriminação praticados no ambiente de trabalho no serviço público. As penalidades variam conforme a gravidade de

cada caso, passando de advertência, suspensão, destituição de cargo em comissão e função comissionada até a demissão.

De acordo com o autor do projeto, o deputado estadual Lúdio Cabral (PT), esse é um dos principais motivos para o adocimento de servidores. Além disso, a lei também estipula a criação de comissões de conciliação e medidas protetivas, contando com cursos de prevenção, debates e palestras que promovam a conscientização sobre esse assunto.

O projeto de lei havia sido apresentado inicialmente em outubro de 2019 e, logo em seguida, votado na comissão de trabalho e administração pública.

Em 2020, a proposta passou em primeira vo-

tação no plenário e, em maio do ano passado, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) deu um parecer contrário ao projeto original. Os deputados derrubaram esse parecer e a proposta avançou para a segunda votação no plenário, que agora seguiu para sanção do governador.

Na justificativa do projeto de lei, o deputado disse que é necessário tirar a discussão do assédio moral dos consultórios de psicólogos e levá-lo para onde isso acontece na prática, no ambiente de trabalho e especificá-lo em uma lei adequada.

Segundo o deputado, essa é uma questão que passa à margem do debate público e do escrutínio das autoridades, afetando os servidores de forma silenciosa.